

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1500 reis. Semestre 800
 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção
 da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com-
 municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
 cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

5 DE JANEIRO

É UMA data que não podemos
 nem devemos esquecer.

Passa hoje o anniversa-
 rio natalicio do nosso que-
 rido amigo e prestigioso chefe po-
 litico, o Ex.^{ma} Snr. Visconde da Tor-
 re, conselheiro director geral dos ne-
 gocios ecclesiasticos e deputado da
 nação.

Os altos merecimentos de s. ex.^a,
 as nobilissimas qualidades de espiri-
 to e coração que tanto o distinguem,
 a sua invejavel posição na hierarchia
 social e politica, os relevantissimos
 serviços que tem prestado a esta
 terra que por mais d'uma vez o ele-

geu seu representante no parlamento,
 onde conquistou um logar distincto
 entre os mais distinctos oradores par-
 lamentares, são outros tantos motivos
 que nos inspiram indelevel reconhe-
 cimento para com tão prestimoso e
 benemerito cavalheiro.

Porisso é que saudamos com ver-
 dadeiro entusiasmo o illustre senhor
 da Casa da Torre, n'este dia do seu
 anniversario natalicio.

Com as nossas sinceras felicita-
 ções a s. exc.^a fazemos ardentes vo-
 tos para que no antigo e illustre so-
 lar da Torre seja por largos annos
 festejado o dia 5 de Janeiro.

1866-1902

VILLA VERDE -1902

Reforma de Instrução Primária

Pela recente reforma do ensino primário, a não ser o restabelecimento da inspecção permanente, são poucas as modificações. Eis as mais notáveis:

Não podem concorrer a cadeiras vagas individuos que não tenham o curso da escola normal, ou de habilitação para o magisterio.

Cessa, pois, a admissão a exame para os individuos que não tenham cursado aquellas escolas.

Nenhum professor em exercicio n'uma cadeira póde ser provido n'outra, a titulo de transferencia: ha-de entrar a concurso. Póde, porém, obter essa transferencia por meio de permuta.

A primeira nomeação para o magisterio é sempre temporaria e só póde tornar-se definitiva depois de tres annos de bom e effectivo serviço.

O prazo para obter a promoção de classe é de seis annos, em vez de sete, como na lei anterior; e os ordenados são augmentados, para todas as classes igualmente, em 15\$000 réis pela categoria e exercicio.

Cessam as gratificações por alumno, e a gratificação de exercicio em exames de 2.º grau é reduzida a 1\$000 réis diarios, accrescendo o abono das despesas de jornada.

A propina de 2\$660 exigida aos concorrentes a exame de 2.º grau fica reduzida a 1\$500 réis; e os exames continuam a effectuar-se no mez d'agosto. Estes exames servem para a admissão aos lycceus.

Pela citada lei cessam as pensões de subsidio para livros a alumnos das escolas normaes.

E' mantida, para todos os effectivos, a validade dos diplomas dos candidatos que fizeram exame perante as antigas commissões.

A inspecção é dividida em tres grandes circumscripções, com sede em Lisboa: Coimbra e Porto.

A de Lisboa abrange os districtos de Angra do Heroismo, Beja, Évora, Faro, Funchal, Horta, Lisboa, Ponta Delgada, Portalegre e Santarém.

A de Coimbra comprehende Aveiro, Castello Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Vizeu.

A do Porto comprehende Braga, Bragança, Porto, Villa Real, Vianna do Castello e Vizeu.

Cada circumscripção escolar será dividida em tantos círculos, quantos fizerem os grupos de escolas.

Finalmente, as nomeações ou primeiros provimentos de subinspectores só podem recahir:

1.º—Em empregados da extincta inspecção;

2.º—Nos actuaes professores de ensino complementar;

3.º—Nos professores de escolas normaes de habilitação com tres annos de bom e effectivo serviço;

4.º—Em individuos habilitados com um curso superior, secundario ou especial com exercicio no magisterio.

PEROLAS E DIAMANTES

ADORAÇÃO

A . . .

Quando na solidão, que me envelhece
Me lembra o teu olhar que m'enfeitiga,
Se tenho algum pesar. . . dosapparece
Porque espero encontrar-te lá na missa. . .

E assim vou vivendo d'esperanças
Se um cruel fatalismo não me vence,
Lidando descuidado, quasi creanças,
A quem louca alegria, só pertence.

E eis-me, pois, em dias successivos
Implorando momentos mais ditosos
D'esses olhares assim, ternos, laocivos
Que fazem a ventura dos esposos. . .

Dac-me porém, mulher a quem adoro
P'lo menos, aos domingos, um olhar
Quando o povo fiel acaba em cântico
As rezas do bom padre, no altar. . .

Pico, 2/1/02.

Castro Teixeira.

CORREIO DAS SALAS

Continuam hospedados em casa de seu pae e sogro e nosso respeitavel amigo, sr. Manoel Henrique de Faria a ex.ª sr.ª D. Idalina Passos de Faria e marido, sr. Miguel Alves Passos, intelligente escrivão de fazenda de Cabeceiras de Basto e um dos cavalheiros mais sympathicos e prestimosos que conhecemos.

O sr. Manoel Henrique de Faria para solemnizar o dia de quinta-feira anniversario natalicio da menina Paulina, estremeçada filha do sr. Miguel Passos, offereceu aos seus mais intimos amigos um lauto jantar, em que mais uma vez a familia Faria poz em pratica as costumadas gentilezas para com os seus hospedes, sendo por isso muito brindado e em especial a sympathica Paulina.

Esteve aqui, em casa de seu sobrinho e nosso amigo sr. Augusto Feio, o ex.ª sr. conselheiro Luiz Maria da Silva Ramos, lente decano da faculdade de Theologia da Universidade, brilhante escriptor e distincto ornamento do pulpito portuguez.

Esteve entre nós com curta demora o nosso excellente amigo, sr. Eduardo Augusto Cerveira e Serra, inspector das contribuições directas, sello e registo do districto da Guarda.

Camara Municipal — Posse

Na quinta-feira ultima tomou posse a nova municipalidade, a qual foi conferida pelo nosso amigo, ex.ª sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, dignissimo administrador do concelho, por não ter comparecido nenhum membro da vereação transacta, recabindo a escolha para a presidencia em Mgr. D. Francisco de Souza Menezes, conego-abbado de Penascos, e a vice-presidencia no nosso bom amigo João José Pereira Leal.

Constituida assim a nova camara, o dignissimo administrador usou da palavra para lhe apresentar os seus cumprimentos e affirmou a sua boa vontade de cooperar no bom desempenho da sua missão.

Em nome dos seus collegas, usaram da palavra, o sr. presidente e vice-presidente e vice-

presidente agradecendo as palavras lisongeiras do sr. administrador do concelho, declarando que se esforçariam por corresponder aos desejos dos povos do concelho.

Encomendas postaes

A começar no corrente mez de janeiro poderão expedir-se encomendas postaes, sem valor declarando, para Lourenço Marques, por intermedio dos paquetes allemães da «Deutsche Ost-Africa-Linie», que devem partir de Lisboa para Africa Oriental, de quinze em quinze dias, a contar do dia 10.

As encomendas não deverão exceder o peso de 5 kilogrammas e a dimensão de 60 centimetros em qualquer das faces, nem ter volume superior a 25 decimetros cubicos. O porte em sellos é de 910 réis por cada volume.

Nomeações

O sr. delegado do thesouro d'este districto nomeou para fazerem parte das juntas das matrizes e de repartidores n'este concelho, os seguintes srs:

Junta de repartidores — Presidente, João José Pereira Leal; supplente, Bernardino José Ferreira; vogaes effectivos; Bernardo Antonio de Sá Pereira, João José da Silva e Souza e José Soares; supplentes: Eduardo Pereira Pimentel, José Manoel Rodrigues e João Antonio d'Araujo.

Junta das matrizes—Vogaes effectivas: Joaquim José d'Oliveira, Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro e Bento Soares Nogueira; supplentes: José Antonio da Silva Tinoco, José Antonio Marques Pinheiro e João d'Oliveira e Silva Bacellar.

Commissão districtal

Pela ex.ª camara municipal, logo em seguida á posse, foram eleitos delegados para a eleição da commissão districtal, os seguintes cavalheiros:

Effectivos — Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro e Avelino Augusto de Souza.

Substitutos—Francisco José Lopes de Carvalho e Manoel Henrique de Faria.

Festividade

Realisa-se amanhã na igreja parochial da vizinha freguezia da Loureira, uma brilhante festividade em honra do Menino Deus, a qual constará de missa cantada a grande instrumental, exposição do SS. e sermão.

No fim da missa sairá uma vistosa procissão até ao cruceiro, tocando em o octo a banda de Concieiro.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Ragalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	620
Dito amarello		600
Centeio		540

Milho alvo	600
Feijão branco	1\$000
Dito amarello	900
Dito fradinho	640
Paingo	700
Batatas	560
Azeite, almude	4\$800
Ovos, 6 por	80

LIVROS & JORNAES

Os Luziadas

Os illustrados e benemeritos editores da Empresa da Historia de Portugal sociedade editora Livraria Moderna, rua Augusta, 95, resolveram tornar permanente a assignatura dos «Luziadas» a esplendida edição popular illustrada, revista pelo erudito sr. dr. Sousa Viterbo.

Foi este sem duvida um grande serviço que aquelles indefessos editores acabam de prestar ás letras patrias. A assignatura póde ser tomada a fasciculos, tomos ou volumes brochados ou encadernados, sendo os seus preços respectivamente de 60 réis, 300 réis, 2\$500, e 3\$600 réis com as folhas brancas e 4\$000 réis encadernado com folhas douradas.

O representante da empresa n'esta villa é o sr. Antonio Maria Barbosa.

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição d' *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empresa do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Ja por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são n'um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter logar em toda a bibliotheca escolhida.

Historia Geraldos Jesuitas

Temos recebido os fasciculos ultimamente publicados d'esta obra do sr. Lino de Assumpção, editada pela incansavel Empresa da Historia de Portugal.

A obra deve compôr-se de um volume de mais de seiscentas paginas aos fasciculos semanaes de 16 paginas por 60 réis, ou aos tomos mensaes de 80 paginas por 300 réis.

Sédo da Empresa, *Livraria Moderna*, rua Augusta, 95, Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficentemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Historia Socialista

Recemos o citavo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 rs., respectivamente, — o buo é horatissimo attento a belleza da edição.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do 4.º officio, no dia 19 de Janeiro do anno proximo de 1902, por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, para pagamento do passivo, se tem de arrematar em hasta publica os bens de raiz, e os creditos activos em um só lote, pertencentes ao casal da finada Balbina Rosa de Jesus, casada, moradora que foi na freguezia da Lanhãs; a raiz pelo preço da sua avaliação, e os creditos activos pelo preço que fôr offerecido, e tudo será entregue a quem maior lance offerecer, e são os que seguem:

RAIZ

TRES moradas de casas, todas em mau estado, eira, sequeira, casa de alambique e eido de lavradio, vidonho, arvoreds de fructo, oliveiras, lada sobre o caminho, com agua da poça da Hortinha, sitas no logar da Igreja, freguezia de Lanhãs, avaliadas em 448\$240 réis.

CAMPO da Ajijão, sito no mesmo logar e freguezia, terra culta e inculta de lavradio, vidonho, matto e carvalhos, com agua de rega da poça da Hortinha, avaliado em 422\$300 réis.

CAMPO de Múraguem, sito no mesmo logar e freguezia, de lavradio, vidonho, arvoreds de fructo e oliveiras, com agua de rega da poça da Hortinha, avaliada em 514\$880 réis.

CAMPO da Telhada, no mesmo logar e freguezia, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, avaliado em 902\$000 réis.

CAMPO da Telhada do Meio e de Cima, sito no referido logar e freguezia de lavradio e vidonho, matto e lenha com alguma agua de rega, avaliada em 225\$100 réis.

CAMPO da Vinha Velha, no mesmo logar e freguezia, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça do campo do Minho, avaliado em 449\$500 réis.

CAMPO da Seava da Entrada, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo logar e freguezia, avaliado em 702\$800 réis.

CAMPO da Seava do Meio, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo logar e freguezia, avaliado em 448\$200 réis.

CAMPO da Seava do Lameiro, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo logar e freguezia, avaliado em 403\$700 réis.

CAMPO do Pontido de Cima, de lavradio e vidonho, e terra do matto, com agua de rega, do mesmo logar e freguezia, avaliado em 247\$000 réis.

CAMPO do Pontido do Meio, de lavradio e vidonho, com agua de rega da poça da Hortinha, sito no mesmo logar e freguezia, avaliado em rs. 135\$300.

CAMPO do Pontido de Baixo, sito no mesmo logar e freguezia, de lavradio e vidonho, com matto, carvalhos e sobreiros e agua da poça da Hortinha, avaliado em réis 141\$000

BOUÇA do Pontido da Bouça Nova, de matto e pinheiros e carvalhos, avaliada em 420\$000 réis.

BOUÇA de Cabancos, de matto e pinheiros, no sitio do mesmo nome e freguezia dita, avaliada em 150\$000 réis.

BOUÇA pequena, de matto e pinheiros, no mesmo sitio, avaliada em rs. 28\$000.

BOUÇA do Coelho, sito no logar das Cruzes e dita freguezia, de matto e pinheiros, avaliada em rs. 72\$000.

UMA pequena leira de terreno culto com vidonho no logar do Paço, da mesma freguezia, avaliada em 3\$100 réis.

CAMPO da Bouça da Quintão no sitio d'este nome e dita freguezia, de lavradio com vidonho, matto e pinheiros, avaliado em 505\$000 réis.

CREDITOS ACTIVOS

A quantia de 21\$060 réis, que deve Umbelina Emilia de Souza Barbosa, residente no Brazil, por letra.

A quantia de 20\$000 réis, que deve Luiz Antonio Barbosa de Brito, de Sande, tambem por letra.

A quantia de 32\$755 réis, que deve João Baptista Pimentel, de Geme, proveniente de despesas do estabelecimento da inventariada e inventariante.

A quantia de 6\$170 rs. que deve José Maria Lima, alfaiate, de Sabariz, e residente no Brazil, da mesma proveniencia.

A quantia de 10\$000 réis, que deve Antonio Gerinano de Magalhães Sar-

mento, sargento da guarda fiscal em Celorico de Basto, da mesma proveniencia.

A quantia de 11\$640 réis, que deve Anna de Mello, viuva de Villa Verde, da mesma proveniencia.

A quantia de 8\$255 rs. que deve Manoel José Velloso, alquilador de Lanhãs, da mesma proveniencia.

A quantia de 32\$145 réis, que o mesmo deve de emprestimo.

A quantia de 5\$185 rs. que deve Adelino da Costa Veiga, fallido e mulher Maria de Lima, de Lanhãs, de despesas do estabelecimento da inventariada e inventariante.

A quantia de 4\$595 rs. que deve Manoel Joaquim da Silva, (Maneta), de Fiscal, comarca d'Amarães, da mesma proveniencia.

A quantia de 2\$885 rs. que deve Custodia d'Abreu Araujo, de Villa Verde, de igual proveniencia.

A quantia de 4\$200 rs. que deve Joanna da Silva, tendeira, de Lanhãs, da mesma proveniencia.

A quantia de 3\$540 rs. que deve Casimiro Antonio de Almeida, residente na villa de Prado, da mesma proveniencia.

A quantia de 5\$500 rs. que deve Manoel José Ferreira, do Reguengo, de Villa Verde, de igual proveniencia.

A quantia de 7\$750 rs. que deve Antonio Joaquim d'Oliveira, da freguezia de Sequeiros, comarca d'Amarães, da mesma proveniencia.

A quantia de 7\$460 rs. que deve Thereza Maria Fernandes, de Sabariz, da mesma proveniencia.

A quantia de 3\$340 rs. que deve Manoel Soares, da freguezia de Concicero, de igual proveniencia.

A quantia de 18\$960 réis, que deve Antonio José Barbosa Barreiro, de Sande, de igual proveniencia.

A quantia de 3\$330 rs. que deve Luiz Antonio Fernandes, de Geme, de igual proveniencia.

A quantia de 4\$600 rs. que deve Manoel Urbano, guarda fiscal de Villa Verde, da mesma proveniencia.

A quantia de 12\$245 réis, que deve Severina Antonio Fernandes Villela, de Lanhãs, de igual proveniencia.

A quantia de 3\$765 rs. que deve Antonio Gonçalves da Costa, de S. Miguel de Prado, de igual proveniencia.

A quantia de 9\$255 rs. que deve José de Araujo Corval, de Barbudo, de igual proveniencia.

A quantia de 11\$305 réis, que deve Joaquim Mendes e mulher, de Lanhãs, da mesma proveniencia.

A quantia de 5\$785 rs. que deve Luiz Ferreira, e mulher, de S. Paio de Merelim, comarca de Braga, da mesma proveniencia.

A quantia de 5\$800 rs. que deve Antonio da Silva, da Torre, comarca de Amarees, da mesma proveniencia.

A quantia de 3\$840 rs. que deve José Joaquim Alves d'Oliveira, de S. Vicente da Ponte, da mesma proveniencia.

A quantia de 2\$070 rs. que deve Bento Joaquim da Silva, da mesma proveniencia.

A quantia de 6\$030 rs. que deve João Malheiro da Silva, da Torre, comarca de Amarees, da mesma proveniencia.

A quantia de 1\$950 rs. que deve Maria Joaquina da Silva, da mesma freguezia e comarca, d'igual proveniencia.

A quantia de 5\$785 rs. que deve Francisco do Souza, de Mouriz, do Pico, de igual proveniencia.

A quantia de 3\$300 rs. que deve Maria Rosa da Silva, das Quintões, de Covas, da mesma proveniencia.

A quantia de 4\$030 rs. que deve Antonio d'Abreu, de Souto, comarca d'Amarães, da mesma proveniencia.

A quantia de 7\$000 rs. que deve Manoel João de Abreu, da mesma freguezia e comarca, de igual proveniencia.

A quantia de 4\$770 rs. que deve Roza Maria Lopes, viuva, de Covas, de igual proveniencia.

A quantia de 48\$150 réis, que deve José Joaquim Pereira, de Mouriz, freguezia do Pico, d'igual proveniencia.

A quantia de 8\$635 rs. que deve Antonio d'Azevedo, da freguezia de Concicero, da mesma proveniencia.

A quantia de 4\$715 rs. que deve Manoel Antonio Luiz Fernandes, da freguezia de Covas, da mesma proveniencia.

A quantia de 15\$920 réis, que deve João José de Souza, da freguezia de Sabariz, da mesma proveniencia.

A quantia de 11\$550 réis, que deve Antonio Martins Tinoco, de Fiscal, comarca d'Amarães, da mesma proveniencia.

A quantia de 1\$765 rs. que deve Domingos Gonçalves da Silva (Castella), de Fiscal, comarca d'Amarães, da mesma proveniencia.

A quantia de 10\$915 réis, que deve Antonio Baptista, moleiro de Sabariz, da mesma proveniencia.

A quantia de 4\$860 rs. que deve Domingos José Pereira Martins, do Travassos, da mesma proveniencia.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo, dentro do prazo legal.

Escrivão o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 30 de dezembro de 1901.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1398) Teixeira de Sequeira,

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

ANNO CHRISTIANO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 400 réis, pagos no acto de entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa - Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozellos, 75-1.

A distribuição semanal principiou em Janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as librerias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tano simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.